



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EDILSON LIMA DE OLIVEIRA

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, O PAPEL  
DA ATENÇÃO BÁSICA.

SÃO PAULO  
2019

EDILSON LIMA DE OLIVEIRA

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, O PAPEL  
DA ATENÇÃO BÁSICA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ALINE FIORI DOS SANTOS FELTRIN

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

Adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta. A ONU considera adolescentes os indivíduos entre 10 a 19 anos de idade. Esse período de desenvolvimento é marcado por intensas modificações psicológicas e biológicas, cujas manifestações são influenciadas pelos fatores socioeconômicos, políticos e culturais do ambiente onde vive. Adolescência é freqüentemente associada às transformações físicas decorrentes da puberdade, tornando o corpo infantil em adulto e capacitando-o à reprodução. O objetivo do projeto de intervenção é aclarar e conhecer os fatores que tornam as adolescentes vulneráveis à gestação na UBS de Boracéia na cidade de Bertioga SP, no ano de 2019, favorecendo para reduzir a taxa de gravidez precoce oferecendo métodos contraceptivos e incentivar uma linha de cuidados para a prevenção e tratamento de uma gravidez precoce e indesejada.

## **Palavra-chave**

Gravidez na adolescência, Promoção em Saúde, Saúde do adolescente

## **Introdução**

Adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta. A ONU considera adolescentes os indivíduos entre 10 a 19 anos de idade. (BRASIL, 2007)

Esse período de desenvolvimento é marcado por intensas modificações psicológicas e biológicas, cujas manifestações são influenciadas pelos fatores socioeconômicos, políticos e culturais do ambiente onde vive. Adolescência é freqüentemente associada às transformações físicas decorrentes da puberdade, tornando o corpo infantil em adulto e capacitando-o à reprodução. (BRASIL,2005)

Segundo os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), gerenciado pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, a cidade de Bertioga - SP, têm uma média de nascidos vivos com mãe menores de 18 anos, maior que o Estado de São Paulo (7,99 % contra 5,87%). (BRASIL,2000)

Neste contexto, as adolescentes viagiadas no bairro de Boracéia no município de Bertioga-SP, tornam-se vulneráveis a experiências sexuais, sem proteção, que lhes pode trazer conseqüências, tais como gravidez precoce. O presente trabalho evidencia a vulnerabilidade à gestação, riscos relacionados, problemas sociais e os diferentes fatores que contribuem para a ocorrência deste fenômeno às 32 gestantes adolescentes que comparecem à consulta pré-natal na Unidade de Saúde da Família Boracéia. Por último, e não menos importante, implementar linha de cuidados pré-concepcional quando há desejo da adolescente neste contexto. (BRASIL,2012)

Isto posto, é fundamental intervir com educação sexual nas escolas ou fazer campanhas de saúde para este fim.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral:

- ♦ Conhecer os fatores que contribuem para a gravidez indesejada na adolescência;

Objetivos específicos:

- ♦ Analisar o nível de conhecimento em educação sexual das adolescentes;
- ♦ Realizar ações de Educação em Saúde para divulgação dos meios de proteção para evitar as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez;

## **Método**

Local: USF de Bertioga - Boracéia

Público-alvo: Pacientes grávidas adolescentes

Participantes: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, agente de saúde e comunidade.

Ações:

1. Pre natal das gestantes adolescentes
2. Educação sexual nas escolas
3. Treinamento dos professores sobre puberdade, maternidade e paternidade, métodos anticoncepcionais, aborto , DSTs, gravidez precoce.
4. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será discutir com toda a equipe a forma mais adequada para se ter acesso ao público adolescente sem ferir os preceitos da ética, e as devidas autorizações, por escrito, de um consentimento livre e esclarecido.
5. Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões simples sobre avaliação do processo como um todo

## **Resultados Esperados**

O presente estudo levará conhecimento acerca das complicações clínicas e sociais de uma gravidez precoce. Irá conscientizar a comunidade sobre todos os preceitos que envolvem este tema, buscando reduzir os casos de gravidez na adolescência.

## Referências

BRASIL. Lei nº 11.634, de 27 de Setembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, Diário Oficial [da] União, 28 dez. 2007, Seção 1;

BRASIL. Lei nº 11.108, de 7 de Abril de 2005. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, Diário Oficial [da] União, 8 abr. 2005, Seção 1;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Parte I: gestação, parto e puerpério. Acompanhando a saúde da mulher. Brasília, 1995;

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico. 3. ed. Brasília, 2000;

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Brasília, 2006;

BRASIL. Ministério da Saúde. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, 2006;

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.067/GM, de 4 de julho de 2006. Institui a Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal e dá outras providências. Brasília, 2006;

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 569/GM, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2000;

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, 2005;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco . Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32).